



Ata da 2º reunião ordinária de 2018 do Conselho de Gestores de Relações Internacionais da Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - CGRIFES, realizada no dia 29 de novembro de 2018, na sede da Andifes, em Brasília.

1 A 2º reunião ordinária da Assembleia do CGRIFES de 2018 iniciou às 9h15, na
2 presença dos 30 representantes do CGRIFES abaixo relacionados: UFMG – Aziz
3 Saliba; CEFET – MG – Maria Cristina Ramos de Carvalho; CEFET – RJ – Angela
4 Norte; Universidade Federal do Rio Grande - FURG - Milton Lafourcade
5 Asmus; Instituto Federal da Bahia – IFBA – Paula Oliveira; Universidade Federal do
6 Amazonas - Leda Duwe Leão Brasil; Universidade Federal da Bahia - UFBA –
7 Elizabeth Ramos; Universidade Federal do Cariri - David Vernon; Universidade Federal
8 de Ciências da Saúde de Porto Alegre - Isabela B. Esperandio, representando Jenifer
9 Saffi; UFF - Fabio Waltenberg substituindo Livia Reis; UFG – Francisco José
10 Quaresma de Figueiredo; UFOB – Almir Vieira Silva; Universidade Federal de Ouro
11 Preto - Jaqueline Schultz; UFPA – José Antonio Rodrigues da Silva; UFRA - Reginaldo
12 Alves Festucci Buselli; Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Nicolas
13 Maillard; UFSB – Guilherme Fóscolo; Universidade Federal de São João Del Rei -
14 Liliane Sade; UFSM – Érico M. Flores; UFMT – Wendell Sérgio Ferreira Meira;
15 Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM - Orlanda Mabel
16 Cordini de Rosa; UNIFAL - Claudio Umpierre Carlan; UNIFEI – Maurílio Pereira
17 Coutinho; Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA - Laura
18 Fortes; Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR – Maurício Alves
19 Mendes; Universidade de Brasília - UnB - Sabine Gorovitz; Universidade Federal da
20 Fronteira Sul - UFFS - Maria Helena Batista Vilares Cordeiro; Universidade Federal de
21 Uberlândia - Waldenor Barros Moraes Filho; Universidade Federal do Triângulo
22 Mineiro - Wendell Sérgio Ferreira Meira. O Diretor Waldenor abriu a reunião às 9h15,
23 cumprimentando a todos; apresentou e detalhou a pauta para aprovação; validada a
24 proposta de encaminhamento por unanimidade, Nicolas apresentou a questão do
25 quórum da última reunião na FAUBAI; Mabel lembrou que foram ministrados dois
26 cursos sobre internacionalização com reuniões de preparação; Nicolas contou a história
27 da CRIA, que continua existindo, enquanto conselho da Andifes, composto de um grupo
28 de reitores para gerenciar a internacionalização; indicou ainda que é importante interagir
29 com a CRIA para saber o que os Reitores querem que seja feito; Item 1: ata da 1º
30 reunião geral, na Faubai e ata da eleição da nova diretoria, aprovadas por unanimidade;
31 Item 2: Waldenor introduz a avaliação de contexto e os diferentes itens indicados na
32 pauta; propõe a criação de um espaço de gestão de comunicação, tal como o moodle,
33 uma mala direta; indica que as ações normalmente são focadas na diretoria, e que seria
34 melhor retomar um trabalho coletivo, e uma proposta de política de internacionalização;
35 Sabine fala sobre a conjuntura, em especial com relação ao futuro novo governo e ao
36 CapesPrint; Mabel sugere dois tipos de atividades, uma de organização, uma de
37 elaboração de um modelo estratégico para enfrentar as situações conjunturais; Milton
38 expressa sua preocupação com os processos de internacionalização, tomando como
39 exemplo a reunião do GCUB na Hungria; Claudio Carlan afirma que precisamos



40 dialogar com o novo governo; chegada do professor Norai, responsável pela área de
41 internacionalização da SESU, que toma a palavra, agradecendo a oportunidade; explica
42 a situação precária da coordenação, relativamente nova e sem servidores; apresenta o
43 IsF, indicando as 91.000 vagas para cursos de inglês, colaborações diversas das
44 embaixadas e outras entidades, dos membros do CGRIFES nos núcleos de língua, para
45 promoção das ações de internacionalização; fala do programa MARCA, com cerca de
46 125 estudantes brasileiros em mobilidade, com reciprocidade, e 17 universidades
47 brasileiras que participam; ressalta a necessidade de melhoria no acolhimento e na
48 questão linguística, a elaboração em curso de material didático, português para hispano
49 falantes, procurando dar foco aos aspectos regionais das instituições que ofertam vagas;
50 fala do PEC-G, e do aumento significativo de português como segunda língua; explica o
51 processo de seleção, Celpebras, dos postos aplicadores e outras modalidades de
52 certificação, que necessitam o apoio das DRIs; ressalta que conseguimos aumentar o
53 número de vagas para medicina de 48 para 52; indicou a implantação da plataforma
54 Carolina Bori, que altera a cultura revalidadora de diplomas, com a comparação de
55 habilidades e competências e não de número de horas e créditos, vitrine das instituições,
56 centro de triagem de processos de revalidação, onde a instituição se apresenta para toda
57 a sociedade; reafirma a importância da participação das IFEs, em especial para
58 medicina, no caso da pós-graduação; indica que somente as universidades públicas
59 podem revalidar diplomas de graduação; aborda a questão do PDU, não havia sido
60 incluído no orçamento; por isso os recursos foram repassados via TED, um recurso
61 minguido; foi solicitado o remanejamento para liberação de um montante razoável, o
62 que só foi feito em junho; espera-se, para o ano que vem, um valor similar, rateado de
63 acordo com certos critérios, notadamente a oferta de vaga Carolina Bori (4,5 milhões,
64 com a possibilidade de algum remanejamento), embora haja uma expectativa de cortes;
65 Waldenor comenta as ações apresentadas pelo Norai; Carlan agradece o PDU, mas
66 critica a demora na liberação, razão pela qual várias ações não puderam ser
67 implementadas; Maria Helena pede esclarecimentos sobre o PDU e seu funcionamento,
68 solicita um canal de comunicação; fala ainda do PEC-G, e da cláusula que não autoriza
69 a inscrição em cursos noturnos; Almir também agradece o Norai, afirmando que o canal
70 de comunicação funciona bem; David complementa no sentido de melhorar o controle
71 da conta bancária dos alunos PEC-G; Liliane indica que tiveram que devolver o TED;
72 Sabine também indica algumas dificuldades com a situação precária dos alunos PEC-G;
73 seguem respostas do Norai às questões do TED, justificando as dificuldades pela falta
74 de experiência, embora tenha havido um treinamento na SPO, que mudou as exigências
75 para os termos de referência; indica ainda o controle do TCU com relação à prestação
76 de contas dos PDUs anteriores; ressalta que muitas propostas foram devolvidas por falta
77 de informações adicionais; pede desculpas por conta dos atrasos nas IFEs e afirma que
78 ano que vem o TED será alocado, com termos aditivos ao TED que já existe; falou do
79 Celpebras e da articulação do IsF com o INEP, da ampliação do número de postos
80 aplicadores, que o INEP anunciou uma única aplicação em abril; houve uma reunião no
81 INEP para reagir a isso, já que os alunos PEC-G fazem o curso em outubro; existe a
82 perspectiva de testes on-line; há também uma proposta de mudança do decreto PEC-G,
83 para abrir o ingresso a cursos do noturno, um decreto mais enxuto, que reveja a questão
84 da documentação, em especial dos alunos do Paraguai, que não admitia que o RNE



85 constasse no diploma como documento válido; o problema foi sanado; indicou ainda a
86 necessidade de ampliação do PROMISAES, apesar dos recursos limitados, que não são
87 gerenciados pela coordenação; existem ainda as bolsas emergenciais; ressaltou ainda a
88 dificuldade de se controlar as contas bancárias dos alunos; Leda faz um comentário
89 sobre dois alunos PEC-G que recebem a bolsa PROMISAES; Ângela disse que soube
90 que iam interromper o PROMISAES; Nicolas indaga sobre perspectivas de abertura de
91 mais cursos MARCA; Wendel agradece pelo TED e indica que conseguiu empenhar
92 todo o recurso; expressa algumas dúvidas sobre ajuda de custo para mobilidade,
93 problema do prazo para empenhar o recurso, passagens internacionais; Isabella declara
94 que a bolsa PROMISAES é defasada; Maria Helena aborda o assunto da necessidade de
95 tradução juramentada para os documentos de solicitação de entrada nas IFES na
96 secretaria de educação; Leda: agradece o apoio da SESU; Carlam responde sobre
97 tradução juramentada; Reginaldo indica a existência da declaração de Haia sobre
98 apostilamento; Norai indica a presença de Vincent Nedelec, e responde as questões
99 colocadas, sobre convenção de Haia, diplomas, históricos escolares, ementas, afirmando
100 que seria importante fazer uma provocação para a SESU sobre novas creditações
101 ARCUSUL; resalta a dificuldade de pagamento dos pares avaliadores no Brasil; indica
102 ainda que na reunião da CAES em Assunção foi incluída na ata uma solicitação do
103 Brasil para resolver esse problema; estão também previstas novas creditações; já a
104 inclusão de novas áreas é mais difícil; hoje economia e geologia estão na mira, aspecto
105 relevante nessa integração regional, acordo de revalidação simplificada para o
106 Mercosul, acarretará um crescimento por demanda de acreditação e da integração
107 regional; sobre o valor das bolsas PROMISAES, afirma que infelizmente não são só
108 elas que estão defasadas (ex: MARCA, 830,00); assegura que o PROMISAES foi
109 incluído no orçamento, mantendo-se em 622,00; fala ainda da vigência dos TED, e que
110 o montante para este ano vai depender de liberação; a vigência pode ser prorrogada;
111 reafirmou o que foi dito sobre tradução juramentada; David agradece e solicita que seja
112 mandado um e-mail do que fazer com o dinheiro que não pode ser empenhado, com
113 instruções; Norai responde que vai depender de cada caso; pausa para lanche; retomada
114 da reunião às 12h21: despedida do Norai, que se coloca à disposição para dúvidas;
115 Vincent se apresenta enquanto ex-assessor internacional no MEC para cooperação
116 Brasil-França, cargo extinto pelo governo francês, apesar do reconhecimento da
117 importância do cargo; agradece o convite e o apoio de todos, resalta que resultados
118 importantes na relação Brasil-França foram alcançados; aborda a questão dos testes de
119 proficiência, piloto em Uberlândia que funciona bem, e que representa um incentivo
120 para a internacionalização, em especial no Print, articulando a relação com a França;
121 indica que a França é o primeiro destino dos bolsistas brasileiros, e se coloca à
122 disposição para ajudar; manifesta sua preocupação com relação às taxas para estudantes
123 estrangeiros; se o dinheiro ficar nas instituições, elas podem exonerar seus parceiros,
124 caso contrário, o dinheiro vai para o governo, com bolsas para alunos (seleção mais
125 individual); aparecem a África e a Ásia como principais prejudicadas, pois ações
126 existem para defender as parcerias latino-americanas; cita alguns trabalhos em
127 andamento: programa de leitores, simplificação do processo para os vistos de
128 permanência, duplo-diploma no país, cartilha e observatório de mobilidade de ensino
129 superior, ações pendentes mas que serão levadas a frente, pela Embaixada e Campus



130 France e Instituições parceiras; se coloca à disposição para fornecer as informações; fala
131 das 24 federais no Print para articular as relações com a França e outras ações com
132 aquelas que não foram contempladas; Waldenor agradece o Vincent e enaltece a
133 parceria com a França; Sabine agradece; Wladimir agradece e manifesta dúvidas sobre o
134 pagamento de taxas que afetariam os projetos governamentais, Brafagri, Brafitec;
135 Sabine fala dos duplos diplomas privilegiado para isenção de taxas; Nicolas indica que
136 as universidades conveniadas teriam um tratamento privilegiado, a curto prazo
137 demonstra otimismo para que isso ocorra; Leda manifesta preocupação com a relação à
138 França, e expõe o problema que tiveram com o pagamento da professora leitora;
139 Vincent assegura a continuidade do programa, mas com a articulação da SESU; José
140 Antônio Rodrigues da Silva agradece o apoio do Vincent com relação à presença da
141 leitora e indaga sobre a prorrogação do contrato; Vincent responde que o edital ainda
142 não foi lançado e ficará pronto para submissão à ANDIFES; almoço 13h20; retomada
143 da reunião às 14h15: Waldenor apresenta a proposta de criação de grupo WhatsApp;
144 Todos manifestam-se a favor, com exceção de Nicolas é contra, para quem as
145 informações importantes devem ser publicadas no site, o que é mais estratégico;
146 Waldenor contra-argumenta afirmando que o site precisa de uma ação ativa; Liliane
147 defende o uso do grupo, a partir de regras claras; Antônio e Reginaldo apoiam a ideia;
148 Waldenor sugere colocar as atas no site, assim como os documentos produzidos, e
149 propõe a criação de um espaço de trabalho virtual, como o moodle ou google drive;
150 Nicolas aponta o problema da hospedagem (MEC, Universidade, ANDIFES, etc.), e
151 sugere uma consulta à Andifes; aprovada a ideia; Waldenor apresenta a ideia de criar
152 GTs com até 5 pessoas; Milton sugere que a política e estratégia deveriam ser propostas
153 pelo CRIA; Waldenor argumenta que, pelo regimento do CGRIFES, devemos propor
154 ações aos reitores; leitura dos primeiros artigos do regimento; Nicolas apresenta os
155 membros da CRIA; sugere e reforça a ideia de criar uma articulação estreita com os
156 Reitores; Waldenor sugere a criação de um programa de capacitação interna, regular e
157 sistematizada, de apoio aos servidores; David e Carlam reforçam a ideia; Mabel:
158 lembrar que a Unespe acaba de dar um curso de capacitação modelo webinar; Waldenor
159 sugere um modelo híbrido conjunto de atividades que culminem numa oficina; Milton
160 indica que o Erasmus oferece international week; aprovada a ideia dos GTs; agenda de
161 reuniões: os grupos vão ter que apresentar resultados; sugestão de próxima reunião na
162 FAUBAI, de 13 a 17 de abril, ou antes? Define-se a última semana de março (29/03);
163 Sugere-se que os GTs sejam compostos a partir dos objetivos do regimento: Waldenor
164 apresenta os pontos indicados na pauta: revista eletrônica; Liliane sugere que seja em
165 inglês; programa nacional de capacitação, eventos para compartilhar experiências de
166 sucesso; Mabel: vinda do Vincent, exemplo de evento, com procuradores; Waldenor
167 sugere a organização de eventos em dois tempos; Almir sugere a implementação de um
168 espaço de inovação CGRIFES; Waldenor aborda a questão das políticas linguísticas
169 (língua de gestão, de seleção, de redação de teses, de circulação e divulgação, de
170 publicação), formatos gerenciais (secretaria, diretora, pró-reitorias, etc.); David afirma
171 que um sistema de informação é fundamental para a construção da internacionalização;
172 Reginaldo defende a necessidade de sermos pró-reitorias, para não sermos somente
173 coadjuvantes; Mabel sugere que experiências institucionais sejam compartilhadas no
174 âmbito do CGRIFES; sobre um mapeamento a ser implementado, Nicolas indica que





175 Márcio, da UFRN, fez um levantamento anterior bastante amplo, e sugere desenvolver
176 um estudo dos levantamentos que já foram feitos, identificando qual se aproxima mais
177 do que nos interessa; Waldenor indica que a ANDIFES também já fez um
178 levantamento; prossegue apresentando outros temas de GTs: programa de mobilidade
179 acompanhada por docentes; iniciação científica internacional (PIBIC nos projetos
180 Print); PET internacionalização (modelo UFU); Maria Helena sugere trabalharmos o
181 tema das universidades da faixa de fronteira e o da extensão e internacionalização;
182 Nicolas sugere os temas de vistos, revalidação, dupla-titulação, reconhecimento de
183 créditos; Milton, o de internacionalização em casa; Nicolas sugere a criação de um
184 google doc para listar todas essas ideias; Francisco indica que a lista de presença está
185 desatualizada; Jaqueline sugere a criação de um GT sobre a questão dos rankings; Maria
186 Helena indica a publicação pela Capes de uma lista de universidades com as quais é
187 recomendado fazer acordos; Laura reafirma a necessidade de trabalhar questões de
188 fronteira e critérios de avaliação com impacto social.

Waldenor Barros Moraes
Filho
Vice-Diretor

Sabine Gorovitz
Secretária



